

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
VICE-REITORIA
SISTEMA DE BIBLIOTECAS

**POLÍTICA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ACERVO DO SISTEMA
DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Uberlândia, MG
Julho de 2022

Universidade Federal de Uberlândia

Missão

Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, realizando a função de produzir e disseminar as ciências, as tecnologias, as inovações, as culturas e as artes, e de formar cidadãos críticos e comprometidos com a ética, a democracia e a transformação social.

Visão

Ser referência regional, nacional e internacional de universidade pública na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em todos os campi, comprometida com a garantia dos direitos fundamentais e com o desenvolvimento regional integrado, social e ambientalmente sustentável.

Sistema de Bibliotecas

Missão

Promover o acesso à informação, por meio de produtos, serviços e difusão da produção intelectual da Universidade Federal de Uberlândia, em contribuição ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, acompanhando as mudanças tecnológicas, culturais e sociais.

Visão

Ser referência regional, nacional e internacional na gestão da informação e do conhecimento, com padrão de excelência no atendimento às necessidades da Universidade Federal de Uberlândia, na valorização das relações humanas e na promoção do desenvolvimento sustentável e tecnológico.

Reitor

Valder Steffen Júnior

Vice-Reitor

Carlos Henrique Martins da Silva

Diretora do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia

Maira Nani França Moura Goulart

Autoria

Universidade Federal de Uberlândia. Sistema de Bibliotecas. Divisão de Aquisição e Processamento Técnico. Comissão de Gestão e Preservação do Acervo.

Atualização e Organização

Comissão de Gestão e Preservação do Acervo do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia.

LISTA DE SIGLAS

BCMON	Biblioteca Central Santa Mônica
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BdTeatro	Biblioteca Digital de Peças Teatrais
BSGLO	Biblioteca Setorial Glória
BSMTC	Biblioteca Setorial Monte Carmelo
BSPAT	Biblioteca Setorial Patos de Minas
BSPON	Biblioteca Setorial Pontal
BSUMU	Biblioteca Setorial Umuarama
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Depdomp	Centro de Pesquisa, Documentação e Memória
DCE	Diretório Central dos Estudantes
CDHIS	Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDHIS)
DIAPT	Divisão de Aquisição e Processamento Técnico
DOI	Digital Object Identifier
EDUFU	Editores da Universidade Federal de Uberlândia
Fapemig	Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FINEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPA	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
MEC	Ministério da Educação
MunA	Museu Universitário de Arte
NEGUEM	Núcleo de Estudos de Gênero e pesquisa sobre a Mulher
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
PFDA	Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções
RI/UFU	Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SESEL	Setor de Seleção e Aquisição
SIGAMI	Sistema de Gerenciamento de Aquisição de Material Informacional
SISBI/UFU	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia
TCC	Trabalhos de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de Contas da União

UEMG	Universidade Estadual de Minas Gerais
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UNESP	Universidade Estadual Paulista
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	FORMAÇÃO DO ACERVO	10
3	SELEÇÃO	11
3.1	Livros para o acervo geral	13
3.2	Obras de Referência.....	14
3.3	Trabalhos de Conclusão de Curso - Monografias, Dissertações e Teses	14
3.3.1	<i>Trabalhos de conclusão de curso de graduação e especialização</i>	<i>15</i>
3.3.2	<i>Dissertações e Teses - Dissertações e teses defendidas na UFU</i>	<i>15</i>
3.3.3	<i>Dissertações e teses defendidas em outras instituições</i>	<i>15</i>
3.3.4	<i>Dissertações e teses - Autor do trabalho com vínculo com a UFU</i>	<i>16</i>
3.3.5	<i>Dissertações e Teses - Autor do Trabalho sem Vínculo com a UFU ...</i>	<i>16</i>
3.3.6	<i>Dissertações e Teses - Assuntos pertinentes a Uberlândia e Região .</i>	<i>16</i>
3.4	Multimeios.....	17
3.5	Coleções Especiais	17
3.5.1	<i>Coleção Especial Agropecuária - Folhetos</i>	<i>18</i>
3.5.2	<i>Coleção Especial de Arte.....</i>	<i>19</i>
3.5.3	<i>Coleção Especial de Obras Antigas</i>	<i>19</i>
3.5.4	<i>Coleção Especial de Obras Preciosas.....</i>	<i>19</i>
3.5.5	<i>Coleção Especial de Obras Raras.....</i>	<i>20</i>
3.5.6	<i>Coleção Geraldo França de Lima.....</i>	<i>20</i>
3.5.7	<i>Coleção Especial Hélio Benício de Paiva</i>	<i>21</i>
3.5.8	<i>Coleção Especial Homero dos Santos</i>	<i>23</i>
3.5.9	<i>Coleção Especial Jacy de Assis</i>	<i>23</i>
3.5.10	<i>Coleção Especial Jodacil Damaceno.....</i>	<i>24</i>
3.5.11	<i>Coleção Especial Memória UFU.....</i>	<i>25</i>
3.5.12	<i>Coleção Especial Memória Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia.....</i>	<i>26</i>
3.5.13	<i>Coleção Especial de Teatro.....</i>	<i>26</i>
3.5.14	<i>Coleção Especial Warwick Estevam Kerr.....</i>	<i>28</i>
3.6	Doações especiais	29
3.6.1	<i>Doação Especial Antonio Mercado.....</i>	<i>29</i>

3.6.2	<i>Doação Especial Aricy Curvello</i>	29
3.6.3	<i>Doação Especial Teresinha Araújo</i>	30
3.6.4	<i>Doação Especial Eduardo M. Brito</i>	30
3.6.5	<i>Doação Especial José Renato Bezerra de Melo</i>	31
3.6.6	<i>Doação Especial Fredric Michael Litto</i>	31
3.6.7	<i>Doação Especial Wagner de Mello Elias</i>	32
3.6.8	<i>Doação Especial Yan Michalski</i>	32
3.7	Normas técnicas.....	33
3.8	Partituras.....	33
3.9	Periódicos e bases de dados.....	33
3.9.1	<i>Periódicos estrangeiros</i>	34
3.9.2	<i>Periódicos nacionais</i>	34
3.9.3	<i>Jornais</i>	34
3.9.4	<i>Bases de dados</i>	34
3.10	Publicações de eventos.....	35
3.11	Livros eletrônicos.....	35
3.12	Demais obras.....	35
4	FORMAS DE AQUISIÇÃO.....	36
4.1	Compra.....	36
4.1.1	<i>Critérios para compra, exceto periódicos</i>	36
4.1.2	<i>Critérios para assinatura e renovação de periódicos</i>	37
4.2	Doação.....	38
5	REPOSIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO EXTRAVIADO.....	39
6	TRANSFERÊNCIA DE ACERVO.....	40
7	Avaliação De Acervo.....	41
7.1	Remanejamento.....	41
7.2	Baixa.....	41
7.2.1	<i>Análise qualitativa</i>	41
7.2.2	<i>Análise quantitativa</i>	42
7.3	Análise para periódicos, boletins e informativos.....	43
7.3.1	<i>Periódicos Informativos</i>	44
7.3.1.1	<i>Revista Veja, Época, Exame e Isto É</i>	44
7.3.1.2	<i>Descarte periódicos informativos</i>	44
7.3.2	<i>Periódicos especializados e não didáticos</i>	44

7.3.2.1	<i>Descartes periódicos especializados e não didáticos.....</i>	45
7.3.3	Periódicos Científico	45
7.3.3.1	<i>Periódico Científico - Adquiridos por doação.....</i>	45
7.3.3.2	<i>Periódico Científico - Adquiridos por compra.....</i>	45
7.3.3.3	<i>Desbaste/descarte Periódicos Científicos</i>	46
	REFERÊNCIAS.....	47
	ANEXO A – Doação Geraldo França.....	48

APRESENTAÇÃO

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI/UFU) tem como principal objetivo oferecer suporte às demandas informacionais de seus usuários, em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Usufruem dos serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas do Sistema, toda a comunidade acadêmica, sendo: docentes, discentes, pesquisadores e colaboradores da Universidade, bem como a comunidade externa, com algumas restrições.

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo tem a função de orientar a tomada de decisão quanto à aquisição (compra ou doação), seleção, avaliação e baixa de obras, por meio da gestão orçamentária e da elaboração de procedimentos que envolvem os processos de recebimento e desfazimento do material informacional. Ações estas que visam promover a qualidade da atualização e manutenção do acervo.

Anualmente, a Política passa por uma revisão e periodicamente é atualizada mediante alterações nas atividades, processos, procedimentos e na constituição do acervo. O Setor de Seleção e Aquisição (SESEL) órgão subordinado à Divisão de Aquisição e Processamento Técnico (DIAPT), são os responsáveis pelo acompanhamento e atualização da política.

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo é também conhecida e apresentada para suprir demandas de apresentação de: Política de Expansão e Atualização do Acervo; Política de Desenvolvimento de Coleções; Plano de Contingência das Bibliografias Básica e Complementar.

1 INTRODUÇÃO

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo (PFDA) do Sistema de Bibliotecas da (SISBI/UFU) define os critérios estabelecidos para aquisição e recebimento por doação, do material informacional impresso, eletrônico e/ou digital que irão compor o acervo de todas as bibliotecas do Sistema. A política também aborda a manutenção e preservação do acervo estabelecendo critérios para seleção e desbaste.

A PFDA apresenta os procedimentos para formação do acervo que atenda as demandas do ensino, pesquisa e extensão universitários, quanto a:

- a) seleção das obras de acordo com as necessidades dos usuários;
- b) aquisição de acordo com a legislação vigente;
- c) análise qualitativa e quantitativa da coleção para atualização do acervo de maneira equilibrada;
- d) recebimento de doações;
- e) desbaste e desfazimento do material informacional;
- f) responsabilidade do Corpo Docente;
- g) período para solicitação e aquisição do material informacional;
- h) uso racional dos recursos financeiros;
- i) reavaliação periódica da coleção;
- j) transferência de material informacional entre as bibliotecas da UFU;
- k) formação de acervos de coleções especiais, obras raras, antigas ou preciosas, com intuito de preservação e memória histórica e cultural do país.

A aquisição de material informacional restringe-se à comunidade acadêmica, docentes, discentes (representantes de turma e do Diretório Central dos Estudantes (DCE)) e técnico-administrativos lotados do SISBI/UFU.

Cabe ao SESEL/DIAPT elaborar a política de desenvolvimento de coleções, estabelecer os procedimentos para solicitação e aquisição da biblioteca e promover análise do acervo em parceria com docentes da área.

As seções a seguir apresentam detalhadamente os procedimentos que envolvem a formação do acervo do SISBI/UFU.

2 FORMAÇÃO DO ACERVO

O acervo do SISBI/UFU é composto por publicações monográficas e periódicas independente de seu suporte físico (impresso, eletrônico e/ou digital), de acordo com as demandas apresentadas pela comunidade acadêmica e a disponibilização de recursos orçamentários. Visando apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitários.

As demandas referem-se geralmente com a criação de novos cursos e/ou vagas oferecidas e a atualização de bibliografias, básica e complementar, indicadas nas fichas de disciplinas inseridas nos projetos pedagógicos dos cursos.

A destinação das obras às bibliotecas é realizada conforme as informações atribuídas durante a solicitação no Sistema de Gerenciamento de Aquisição de Material Informacional¹ (SIGAMI), podendo o acervo ser transferido de acordo com as necessidades dos cursos ou devido às questões orçamentárias para aquisição de novos exemplares. Esta decisão caberá ao Setor de Seleção e Aquisição (SESEL).

Cabe ao SESEL estimar o período de abertura e fechamento do SIGAMI para solicitações de aquisição do material informacional. As datas são divulgadas nos canais de comunicação da UFU, tais como: Página do SISBI/UFU (<https://www.bibliotecas.ufu.br/>); lista de e-mails da UFU (ufu-l@ufu.br); Comunica UFU: portal de notícias da UFU (<http://comunica.ufu.br/>); e-mail aos usuários cadastrados no SIGAMI; e demais fontes pertinentes.

¹ Ver: <http://www.sigami.ufu.br/>

3 SELEÇÃO

O material informacional, para constituir o acervo das bibliotecas da UFU, é selecionado de maneira criteriosa, observados os interesses da comunidade acadêmica em concordância com as suas demandas, bem como por doações cujo conteúdo é pertinente aos interesses da instituição e de seus usuários.

A seleção é de responsabilidade de profissional bibliotecário em atuação no SESEL, se for o caso devem ser consultados membros da comunidade acadêmica especialistas em respectiva área.

Os critérios de seleção têm abordagem quantitativa e qualitativa, que envolvem quantidade de exemplares, pertinência e atualização, conforme a seguir:

- a) conteúdo do material informacional condiz com as linhas de pesquisa dos cursos;
- b) títulos indicados na bibliografia básica e/ou complementar dos projetos pedagógicos;
- c) atualização do conteúdo;
- d) escassez de obras sobre determinado assunto;
- e) idioma acessível;
- f) análise quantitativa de acordo com as vagas/anuais oferecidas pelo curso, bem como em observância à demanda, o qual é considerada a estatística de uso;
- g) condições físicas do material, não sendo permitido material classificado como antieconômico²;
- h) materiais eletrônicos com boa qualidade de som e imagem;
- i) publicações originais: não é permitido cópias no acervo, exceto aquelas que foram autorizadas pelo autor, conforme Art. 29 da Lei nº 9.610 (BRASIL, 1998);
- j) material disponível online: livros impressos que estão disponíveis online na íntegra e de maneira gratuita, deve ser considerado seu conteúdo, caso seja pertinente aos cursos oferecidos na UFU, acervar 1 exemplar por biblioteca;

² “Antieconômico - bem móvel cuja manutenção seja onerosa ou cujo rendimento seja precário, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou obsolescência.” (BRASIL, 2018).

- k) material com acesso online: priorizar o acesso perpétuo e ininterrupto aos usuários, ilimitado e armazenados em plataforma de pesquisa do editor;
- l) materiais devem estar em formato e compatibilidade necessários para acesso ao conteúdo, inclusive para pessoas com deficiência;
- m) em caso de periódicos, observa-se que:
 - ✓ não estejam disponíveis online com acesso gratuito;
 - ✓ estejam indexados em alguma base de dados;
 - ✓ possuam boa conceituação do Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
 - ✓ o conteúdo abordado não seja multidisciplinar.

Para garantir um crescimento do acervo de forma racional e equilibrada é necessário adotar critérios de desenvolvimento quantitativo e qualitativo.

Desta forma não são aceitas e acervadas doações de material informacional que se enquadrem nas categorias a seguir:

- a) que não foram anunciadas e tiveram o processo de doação formalizado pelo sistema Reuse;
- b) conteúdo temático estiver desatualizado, como: enciclopédia, dicionários, códigos, leis, entre outros;
- c) não se adequar às atividades de ensino, pesquisa e extensão, obras destinadas ao ensino fundamental e médio, entre outros;
- d) apresentar grifos, rasuras ou qualquer outro tipo de danificação;
- e) mau estado de conservação;
- f) apostilas, pastas e/ou recortes;
- g) trabalhos de conclusão de curso em geral, inclusive teses e/ou dissertações defendidas em outras instituições;
- h) fotocopiadas no todo ou em parte, de acordo com o Art. 29 da Lei nº 9.610/1998, Lei de Direito Autoral;
- i) idioma pouco acessível;
- j) tiver restrição de localização especial e de uso restrito;
- k) material informacional produzido por instituições de autarquias municipal, estadual ou governamental disponível online com acesso gratuito e na íntegra, como: relatórios de gestão, dados estatísticos;

- l) quando o SISBI/UFU possuir em seu acervo a quantidade de exemplares necessária para atender a demanda. No caso de periódicos, acerva-se apenas 1 exemplar de cada fascículo;
- m) periódicos (fascículo e/ou coleção) disponíveis on-line com acesso gratuito e/ou não indexado em nenhuma base de dados, bem como possuir classificação Qualis (CAPES) abaixo de B4.

As seções a seguir especificam critérios e procedimentos de seleção pertinentes a cada tipo de material e /ou coleções.

O material informacional recebido por meio de correio de maneira espontânea, que não passou pelo Reuse, será enviado à Divisão de Patrimônio para alienação e/ou disponibilizado à comunidade via projetos do SISBI/UFU de destinação de material informacional.

3.1 Livros para o acervo geral

Os livros são solicitados pelos docentes, representantes dos discentes e/ou servidores do SISBI/UFU. Atualmente, 2021, a quantidade de exemplares é adquirida conforme as categorias a seguir:

- a) bibliografia básica:
 - livro nacional: 1 exemplar para cada 8 as vagas anuais oferecidas pelo curso;
 - livro estrangeiro: 1 exemplar³;
- b) bibliografia complementar:
 - livro nacional: 2 exemplares;
 - livro estrangeiro: 1 exemplar;
- c) livro para pós-graduação: 2 exemplares de cada título.

Mediante a demanda e/ou outra justificativa do docente, o número de exemplares pode ser ajustado, neste caso, a alteração da quantidade deverá ser informada no momento da solicitação, no campo “Observação”.

Cabe ao Setor de Seleção e Aquisição:

³ Decidiu-se adquirir apenas 1 exemplar em função do alto valor dos livros estrangeiros que são comprados de acordo com a moeda do país de origem.

- a) prover o crescimento quantitativo de obras de grande demanda, com base na análise estatística de empréstimo e reserva;
- b) prover a atualização de edições dicionários de idiomas: português, inglês, espanhol e francês;
- c) prover a reposição de obras extraviadas, conforme a Resolução nº 7/2019, do Conselho Diretor que normatiza o Regulamento do SISBI/UFU⁴.

3.2 Obras de Referência

Fazem parte desta coleção: enciclopédias, dicionários, estatísticas, atlas, manuais, entre outros. É de competência do SESEL a atualização desses materiais, consultando especialistas no assunto/área, quando necessário.

As bibliotecas acervam no máximo 2 (dois) exemplares de cada obra de referência, salvo algumas excepcionalidades. Obras de referência que possuem grande demanda de circulação são remanejadas para o acervo geral, mantendo 2 exemplares de cada título e/ou volume na Sala de Reserva. Esta é um espaço que abriga títulos da bibliografia básica dos cursos e está localizada nos setores de circulação das Bibliotecas. Está disponível para consulta local e empréstimo domiciliar restrito.

3.3 Trabalhos de Conclusão de Curso - Monografias, Dissertações e Teses

Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) nos variados níveis de formação (graduação, especialização, mestrado e doutorado), defendidos ou não na UFU, não são acervados em formato impresso. Os trabalhos produzidos na UFU, em formato eletrônico, são inseridos no Repositório Institucional⁵ da UFU (RI/UFU).

A Biblioteca Digital da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), criada pela Portaria R nº 1225, de 9/11/2004, passou a se chamar *Ducere*: Repositório Institucional da UFU (RI/UFU) a partir da publicação da Portaria Reito nº 989 de 19 de Setembro de 2016, que estabelece a Política de Informação do Repositório.

⁴ Ver: https://www.bibliotecas.ufu.br/sites/bibliotecas.ufu.br/files/media/documento/novo_regulamento_2019_-_aprovado_condir.pdf

⁵ Ver: <https://repositorio.ufu.br>

Seu principal objetivo é armazenar, preservar e disseminar a memória institucional, contribuir com a legislação de acesso aberto a informação e proporcionar maior visibilidade às produções científicas, técnicas, culturais, artísticas, administrativas e tecnológicas da Universidade.

De acordo a PORTARIA SEI PROPP Nº 2, DE 03 DE OUTUBRO DE 2017 e Portaria PROGRAD Nº 005 de 21 de novembro de 2016, alterada para PORTARIA/PROGRAD Nº008 de 19 de maio de 2017, os programas de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, deverão submeter a versão eletrônica no Repositório Institucional *Ducere*, do Sistema de Bibliotecas da UFU, preservando o registro histórico da produção acadêmico científica da UFU. Os trabalhos estão disponíveis para consulta pública e seu acesso online contínuo é garantido pela atribuição do Digital Object Identifier⁶ (DOI).

A seguir as características e classificações, conforme cada nível:

3.3.1 Trabalhos de conclusão de curso de graduação e especialização

As monografias e demais trabalhos de conclusão de curso de graduação e especialização defendidos na UFU são autoarquivados no RI/UFU.

Não são acervados, em formato impresso ou eletrônico, os trabalhos deste nível de formação que não foram defendidos na UFU.

3.3.2 Dissertações e Teses - Dissertações e teses defendidas na UFU

A Biblioteca Central Santa Mônica (BCMON) possui, em formato impresso, 1 exemplar das dissertações e teses defendidas e recebidas até novembro de 2017. Após esta data os trabalhos em formato digital, são autoarquivados no RI/UFU.

As dissertações e teses recebidas até 2005, disponíveis somente no formato impresso, serão digitalizadas e submetidas no repositório institucional com o DOI.

3.3.3 Dissertações e teses defendidas em outras instituições

⁶ Identificador de Objeto Digital

Desde 2005, com a criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), as bibliotecas da UFU não acervam trabalhos de conclusão de curso defendidos em outras instituições. Pois, há iniciativa nacional para que as instituições de ensino tenham suas bibliotecas digitais para divulgação de suas produções acadêmicas.

As teses defendidas em outras instituições de autores que não possuem vínculo com a UFU, mas acervadas pelo SISBI/UFU, são aquelas cujos assuntos dizem respeito à cidade de Uberlândia (identificadas com a sigla “UDI” na etiqueta de lombada), além de trabalhos que tratam do assunto Artes ou outros de literatura escassa. É realizada uma verificação periódica a fim de manter ou baixar, quanto necessários, as teses deste acervo, por atualização bibliográfica, disponibilização online, aquisição de publicações ou semelhantes.

3.3.4 Dissertações e teses - Autor do trabalho com vínculo com a UFU

As dissertações e teses defendidas em outras instituições por autores com vínculo com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) serão acervadas no Setor de Bibliotecas Digitais (caso não esteja disponível online) junto às Coleções Especiais – Teses. Os trabalhos são identificados com a sigla “TES” na etiqueta de lombada.

No caso de o trabalho (dissertação ou tese) estar embargado no repositório da universidade de origem, onde foi defendida, esta não poderá permanecer no acervo por não haver autorização do autor.

3.3.5 Dissertações e Teses - Autor do Trabalho sem Vínculo com a UFU

Não são acervadas dissertações e teses defendidas em outras instituições e cujo autor não tenha nenhum tipo de vínculo com a UFU, independente se estiver ou não disponível online. Exceto nos casos que houver justificativa do docente da área devido à escassez de bibliografias ou em um determinado assunto, caso o curso adote o trabalho como bibliografia básica ou complementar.

3.3.6 Dissertações e Teses - Assuntos pertinentes a Uberlândia e Região

Assuntos que forem referentes à Uberlândia e região deverão permanecer acervadas no setor de Bibliotecas Digitais, na Coleção Especial Teses. Os trabalhos são identificados com as letras “ESP (TES)” na etiqueta de lombada.

3.4 Multimeios

Os multimeios, de acordo com Cunha e Cavalcanti (2008, p. 254) são “documentos que não se apresentam na forma impressa convencional.”. As bibliotecas da UFU possuem em seus acervos as seguintes categorias deste tipo de material: fita de vídeo, disco de vinil, CD sonoro, DVD, CD-ROM e fita cassete. Cujo conteúdo é de caráter didático.

Os materiais são adquiridos ou aceitos por doação, quando justificada a relevância destes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. São aceitos materiais que têm restrição de equipamentos para a sua usabilidade, como: fita de vídeo, fita cassete e disco de vinil. Tendo em vista que a UFU oferece os cursos de: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

Livros em formato eletrônico, CD-ROM e DVD, são acervados no Setor de Multimeios das bibliotecas.

3.5 Coleções Especiais

O Sistema de Bibliotecas da UFU possui coleções designadas como especiais, as quais recebem tratamento diferenciado acerca do recebimento, processamento, guarda, preservação e disponibilização ao público. São obras pessoais doadas por personalidades no meio científico ou na área pública e também obras selecionadas por meio de critérios que promovem a preservação histórica e cultural local, regional ou nacional.

Todo o processo de identificação e classificação do material informacional, de acordo com as suas características de especialidade, é orientado conforme a Política para Classificação de Obras e Coleções Especiais do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia.

As Coleções Especiais são acervadas em espaço próprio, compreendendo todo material informacional e objetos correspondentes, independente do tipo.

Para garantir a originalidade das doações e a formação das coleções, as coleções não são misturadas, mesmo para formar coleções de obras volumadas e serão mantidas as duplicidades das obras em mais de uma coleção.

O recebimento de doações caracterizadas nesta categoria deve cumprir o estabelecido pelos Critérios para o Recebimento de Coleções Especiais pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia.

Todas as coleções especiais serão acervadas na Biblioteca do Campus Santa Mônica, exceto a Coleção Especial Hélio Benício – Campus Pontal e Coleção Especial Warwick Estevam Kerr e Coleção Especial Agropecuária, Biblioteca Setorial Umuarama (BSUMU). Fazem parte das Coleções Especiais do SISBI/UFU:

- a) Coleção Especial Agropecuária - Folhetos;
- b) Coleção Especial de Arte;
- c) Coleção Especial de Obras Antigas;
- d) Coleção Especial de Obras Preciosas;
- e) Coleção Especial de Obras Raras;
- f) Coleção Especial Geraldo França de Lima;
- g) Coleção Especial Hélio Benício;
- h) Coleção Especial Homero dos Santos;
- i) Coleção Especial Jacy de Assis;
- j) Coleção Especial Jodacil Damaceno;
- k) Coleção Especial Memória UFU;
- l) Coleção Especial Memória Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia;
- m) Coleção Especial Teatro;
- n) Coleção Especial Warwick Estevam Kerr.

3.5.1 Coleção Especial Agropecuária - Folhetos

A Coleção Especial Agropecuária – Folhetos, acondiciona publicações de instituições nacionais que desenvolvem pesquisas e publicações relacionadas à temática agropecuária.

A coleção, localizada na Biblioteca Setorial Umuarama, foi criada em 2012 para atender principalmente aos cursos da área das Ciências Agrárias.

Folhetos⁷ impressos que não estão disponíveis online de forma gratuita e na íntegra, são os objetos que compõe a coleção. Os livros relacionados a esta temática são disponibilizados no acervo geral das bibliotecas.

3.5.2 *Coleção Especial de Arte*

A Coleção Especial de Arte é formada por catálogos de arte (exposições, bienais, artistas, entre outros) e demais materiais informacionais pertinentes à temática, oriundas de doações. Em especial, em 2010, o Museu Universitário de Arte (MunA) da UFU, transferiu ao SISBI/UFU itens que faziam parte de seu acervo. A doação foi mediada pelo professor Paulo Lima Buenoz, coordenador do MunA, no referido período. A doação se justificou pela dificuldade de acesso, em função da distância e horário de atendimento, pelos docentes e discentes dos cursos ligados à área de Artes, quanto ao desenvolvimento de seus estudos e pesquisa.

Nesta coleção também se encontram obras oriundas da Doação Especial José Renato Bezerra de Melo.

3.5.3 *Coleção Especial de Obras Antigas*

O SISBI/UFU utiliza essencialmente o recorte temporal para classificar uma obra como Antiga, conforme descrito na Política para classificação, cuidados e preservação de obras e coleções especiais do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia.

3.5.4 *Coleção Especial de Obras Preciosas*

A classificação de obras preciosas esta definida na Política para classificação, cuidados e preservação de obras e coleções especiais do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia. Uma obra pode ser considerada como preciosa quando possui características, não temporais, que as diferem das demais obras de uma coleção. Essas características podem ser físicas, culturais e intelectuais, regionais, locais, institucional.

⁷ Publicações com mais de quatro e menos que de cinquenta páginas (CUNHA; CAVALCANTI, 2008).

3.5.5 *Coleção Especial de Obras Raras*

Os critérios para classificação de obras raras estão definidos na Política para classificação, cuidados e preservação de obras e coleções especiais do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia. Os critérios são divididos em três características, sendo: recorte temporal, características físicas e valor cultural.

3.5.6 *Coleção Geraldo França de Lima*

Geraldo França de Lima, romancista e professor, nasceu em Araguari, MG, em 24 de abril de 1914 e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 22 de março de 2003. Era filho de Alfredo Simões de Lima e de dona Corina França de Lima. Com a mãe, aprendeu a ler e a escrever, terminando o curso primário, em 1926, na primeira turma que se matriculou no então recém-fundado Colégio Regina Pacis, dos padres holandeses. "Inocência", de Visconde de Taunay, recomendado por seu pai, foi o primeiro livro que leu (antes de completar 11 anos).

Em 1929, seguiu para Barbacena, matriculando-se no internato do Ginásio Mineiro. Ali permaneceu por cinco anos, distinguindo-se no aprendizado de línguas e sendo um dos mais assíduos frequentadores da biblioteca. O seu primeiro escrito, descrevendo a viagem, que demandou cinco dias, pela antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas, de Uberaba a Belo Horizonte, foi publicado no jornal Araguari.

Em 1932, os estudantes do último ano do ginásio, levados pela efervescência cultural de Barbacena, transformaram o grêmio literário no grupo literário Arcádia Ginasiana de Letras. Geraldo França de Lima foi eleito seu presidente e diretor do jornal O Kepi, seminário de ideias em Barbacena. Nesse jornal, apareceram suas primeiras poesias.

O ano de 1961 foi o ano do ingresso de Geraldo França de Lima em definitivo na vida literária. Guimarães Rosa, almoçando em casa do amigo, encontrou na escrivania os originais do romance "Uma cidade na província". Levou-os consigo e, entusiasmado, leu-os no mesmo dia. Pela madrugada, ao terminar a leitura, telefonou para dona Lygia, esposa do romancista, e emocionado transmitiu-lhe sua impressão: "Ou muito me engano ou estou na frente de um grande romancista." Mudou o nome para "Serras azuis", providenciou a publicação,

indo pessoalmente procurar o editor Gumercindo Rocha Dórea. Na tarde do lançamento, na Livraria Leonardo da Vinci, em 2 de junho de 1961, Guimarães Rosa pediu a palavra e em discurso relatou sua amizade com Geraldo França de Lima, terminando com a apologia do romance.

O sucesso alcançado valeu ao livro o Prêmio Paula Brito Revelação Literária 1961, da Biblioteca Pública do Estado da Guanabara. Em 1969, a União Brasileira de Escritores, sob a presidência de Peregrino Júnior, conferia o Prêmio Fernando Chinaglia a "Jazigo dos vivos", considerado o melhor romance de 1968. Em 1972, recebeu a grande láurea do Conselho Estadual de Cultura do Estado da Guanabara, o Prêmio Paula Brito Ficção, destinado a um conjunto de obra.

Em 1991, recebeu o Prêmio Nacional de Literatura Luísa Cláudio de Sousa, conferido pelo PEN Clube do Brasil ao romance Rio da vida. Em 1994, o Troféu Guimarães Rosa foi concedido a "Folhas ao Léu" como conjunto de melhores contos.

A coleção abrange 1.031 exemplares de livros, além de outros tipos de material informacional e vários objetos pessoais como máquina de escrever, comendas, traje da Academia Brasileira de Letras, entre outros. A doação foi formalizada por meio de publicação no Diário Oficial da União, a descrição completa do Fundo está disponível no Anexo A.

3.5.7 Coleção Especial Hélio Benício de Paiva

Hélio Benício de Paiva, filho do desembargador José Benício de Paiva e de Dhália Brigagão de Paiva, nasceu em São Sebastião do Paraíso, sul de Minas Gerais (MG), em 7 de outubro de 1916. Seu falecimento ocorreu em maio de 2013.

Em 9 de maio de 1943 mudou-se para Ituiutaba/MG. Casou-se com Zaira Mamede Benício de Paiva, com quem teve sete filhos: José Benício, Virgílio, Dhália Maria, Virgínia Isabela, André Luiz, Weber Antônio e Lueli.

Formado pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais (UFMG), em 1942, foi inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em 20 de abril de 1943, sob o n. 2.320, seção de Minas Gerais, com uma brilhante carreira. Foi sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Criminologia. Também foi Membro do Instituto Penal y Penitenciário Hispano-luso-americano, com sede na Universidade de Madri. Professor da Cadeira de Direito Comercial da Faculdade de Direito de

Uberlândia e da Cadeira de Instituições de Direito Privado da Escola da Administração de Empresa de Ituiutaba, foi eleito “Advogado do ano”, pela OAB/seção de Minas Gerais, em 1991.

Publicou vários trabalhos jurídicos: “Que é uma faculdade de Direito”? — 1º Prêmio, em 1940, pelo Centro de Estudos Jurídicos, com sede em Belo Horizonte, MG; “É a profissão de advogado uma necessidade em todos os regimes políticos e econômicos” — 1º Prêmio da OAB/seção de Minas Gerais, em outubro de 1941; “Encíclica *Rerum novarum* e a atualidade de Leão XIII” — Prêmio da Faculdade de Direito de Minas Gerais, em 1942.

O Centro de Pesquisa, Documentação e Memória (Cepdomp) do Instituto de Ciências Humanas do Pontal promoveu no dia 8 de outubro de 2018 o lançamento do livro “Memórias, Histórias e Crônicas Tijucanas: publicações póstumas de Hélio Benício de Paiva”, organizado pelo Cepdomp e pela Editora da Universidade Federal de Uberlândia.

Para além da memória da cidade de Ituiutaba, os textos que contribuem para a composição de “Memórias, Histórias e Crônicas Tijucanas” abordam temas como história da educação e as contribuições dos nordestinos para o desenvolvimento da cidade.

Em outubro de 2014, o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI/UFU) recebeu do Dr. Hélio Benício, decano da advocacia e proprietário de uma das maiores bibliotecas particulares da região do Triângulo Mineiro, a doação de parte da sua coleção. A doação foi formalizada e intermediada entre a filha do doador, Sr^a Virgínia Isabela Benício Gouveia e a então Pró-Reitora de Extensão da UFU, Sr^a Dalva Maria de Oliveira Silva.

O acervo é composto por 4.032⁸ exemplares de livros e aproximadamente 5.700 títulos e fascículos de revistas, ambos predominantemente na área jurídica, além de folhas soltas com anotações feitas pelo doador e três arquivos com fichas catalográficas referentes às obras, elaboradas pelo próprio Dr. Hélio. Algumas obras estão em péssimas condições físicas, estas foram separadas do acervo para serem restauradas e posteriormente computadas. Demais produções bibliográficas de conteúdo histórico estão localizadas no Cepdomp.

⁸ Até a presente data, 24 de novembro de 2021, não foi concluído o registro das obras localizadas no Setor de Restauração.

De 2014 a abril de 2021 a coleção, posse da Biblioteca Setorial Ituiutaba, estava disposta fisicamente no prédio da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG). Em maio de 2021 em decorrência de ausência de espaço físico, foi firmada uma parceria com a Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, da Prefeitura Municipal de Ituiutaba, que envolveu a transferência do acervo para a Biblioteca Pública Municipal de referida cidade. As diretrizes que envolvem as responsabilidades de cada instituição foram formalizadas via Termo de Cooperação Técnica.

3.5.8 Coleção Especial Homero dos Santos

Nascido em Uberlândia, em 29 de janeiro de 1930, Homero dos Santos foi um advogado e político brasileiro do estado de Minas Gerais, exerceu a profissão de advogado em sua cidade Natal, onde também ingressou na política como vereador, em 1954. Após foi deputado estadual, de 1963 a 1970, como também presidente da Assembleia em 1970. Homero também exerceu mandato como deputado federal por Minas Gerais, de 1971 a 1987. Em 1988 foi nomeado ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

Entre os outros tantos cargos que exerceu, Homero foi sócio fundador da Instituição Uberlandense de Ensino (1955); líder do PSD e presidente da Câmara Municipal de Uberlândia; professor titular de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de Uberlândia; 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados (1979 a 1980 e 1987 a 1988) e presidente em exercício por diversas vezes; líder da ARENA e do Governo Israel Pinheiro na Assembléia; tesoureiro do Grupo Brasileiro (1975 a 1979) e 2º vice-presidente (1983 a 1987) do Parlamento Latino-Americano; e presidente da Primeira Câmara do TCU (1995-1996). Nas eleições de 2002, ficou como suplente de deputado federal. Seu falecimento se deu em 5 de outubro de 2008. A doação foi recebida pela família em 2009.

3.5.9 Coleção Especial Jacy de Assis

Jacy de Assis nasceu em Muzambinho – MG, no dia 18 de fevereiro de 1901 e faleceu no dia 7 de setembro de 1995. Casou-se com Irondina Irene de Siqueira em 1º de março de 1924. Tiveram quatro filhos: Wanda, José Eduardo, Eunice e

Leida. Pautou a educação da família na obediência e respeito pelos valores éticos, morais e religiosos.

Foi advogado, escritor, professor catedrático de Direito Processual Civil, doutor em direito, brilhante jurista brasileiro, membro da Academia de Letras do Triângulo Mineiro, autor de diversas obras de cunho jurídico e literário e detentor de inúmeras homenagens. Ingressou na política brasileira, onde ocupou diversos cargos.

Atualmente empresta seu nome à Faculdade de Direito "Prof. Jacy de Assis" da Universidade Federal de Uberlândia.

A Coleção Especial Jacy de Assis é uma coleção de livros e periódicos da área jurídico-literária, predominando a área jurídica. Doadada à UFU em 1990, foi inaugurada junto ao novo prédio da biblioteca do Campus Santa Mônica, em 1991. O acervo é formado por 4.442 exemplares de livros, aproximadamente 3.200 fascículos de periódicos, bem como outros tipos de materiais como folhetos. Parte de seu acervo é composto de obras do final do século 19 e início do século 20. Além da coleção bibliográfica, também foram doados mobiliários de seu escritório.

A coleção foi avaliada em 1998 por uma comissão nomeada pela reitoria. A coleção atual é considerada especial, e não é mais atualizada.

Parte da coleção doada à UFU foi enviada para o Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDHIS) e do Núcleo de Estudos de Gênero e pesquisa sobre a Mulher (NEGUEM) da Universidade federal de Uberlândia, em 23 de abril de 1999. São obras cujo tema abrange as áreas de interesse do CDHIS e do NEGUEM.

Parte da Coleção "Jacy de Assis" foi doada à Academia de Letras do Triângulo Mineiro, em Uberaba-MG, no qual o mesmo é membro fundador, cadeira nº 22.

3.5.10 Coleção Especial Jodacil Damaceno

Coleção doada pela família em 2011 com aproximadamente 3216 itens, sendo 1.423 Partituras, 905 CD, 413 Fitas cassetes, 239 Livros, 182 Revistas e periódicos, 24 Monografias, 14 Fitas magnéticas em rolo, 8 VHS, 3 Disquetes, 5 Materiais avulsos (cadernos de aula / catálogos, boletins informacionais e textos avulsos), além de dissertações e teses, do renomado ex-professor da UFU e violinista Jodacil Caetano Damaceno, a pedido do mesmo, seu falecimento ocorreu

em 21 de novembro de 2010. Jodacil nasceu em três de novembro de 1929, iniciou sua carreira profissional em 1951, em 1972, transferiu-se para Paris, onde estudou como bolsista no "Centre Musical Internacional D'Annecy". Lecionou em diversos conservatórios parisienses como os da associação "Les Amis de l'Orchestre de Chambre de Paris", Conservatório Municipal de St. Denis e Conservatório de St. Claude e na Université Musicale de Paris. De volta ao Brasil, criou o primeiro curso de bacharelado em violão na Faculdade de Música Augusta Souza França, onde lecionou até 1982. Foi também professor do departamento de Música da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Em 1983 ingressou como professor concursado no Departamento de Música da Universidade Federal de Uberlândia, onde permaneceu até novembro de 1999 quando se aposentou. Realizou transcrições para o instrumento, tendo desenvolvido na universidade o projeto de pesquisa "Ampliação da literatura do violão através da transcrição musical", tendo alguns de seus trabalhos publicados pela Columbia Music Co (USA) e Ricordi Brasileira. É muito requisitado para jurado de concursos e para integrar bancas examinadoras de defesa de teses de mestrado.

Mediante a importância da coleção e do doador todas as obras da Coleção Especial Jodacil Damaceno serão acervadas juntamente, iremos aguardar o término da avaliação da coleção que esta sendo feita pelo André e pela professora Sandra. As obras passíveis de catalogação serão catalogadas as demais serão listadas e identificadas para facilitar a recuperação.

3.5.11 Coleção Especial Memória UFU

A Coleção Memória UFU consiste no acervamento e preservação do material informacional produzido pela comunidade UFU, seja docente, discente ou técnico administrativo. Inclui catálogos, folders, periódicos científicos, livros, entre outros, produzidos e publicados pelos diversos órgãos da universidade. Incluindo obras publicadas pela Editora da Universidade Federal de Uberlândia (EDUFU).

No caso das dissertações e teses, são mantidos os trabalhos impressos até novembro de 2017. Ver item 3.3.2.

É prioritário o acervamento de obras na Coleção Especial Memória UFU, serão acervadas no acervo geral das bibliotecas da UFU apenas as obras que

possuem exemplares adicionais. A seguir os procedimentos de acervamento por tipo de material:

- a) livros:
 - um exemplar para a Coleção Memória UFU;
 - no mínimo dois exemplares para cada biblioteca do SISBI conforme relação entre a área de abrangência do título e os cursos oferecidos pelos Campi;
 - exigência das bibliografias básica e complementar dos cursos UFU.
- b) periódicos: a prioridade é acervar primeiramente na Coleção Memória UFU;
- c) demais tipos de materiais: priorizar o acervamento na Coleção Memória UFU e os demais exemplares serão analisadas conforme demanda.

3.5.12 Coleção Especial Memória Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia

A Coleção Especial Memória Sistema de Bibliotecas da UFU acerva um exemplar de itens utilizados para tratamento, recuperação e uso da informação que representam o percurso histórico do SISBI/UFU. Sendo estes produzidos ou utilizados pelo Sistema, tais como:

- a) material utilizado para realização e aperfeiçoamento das atividades;
- b) tabelas de classificação CDD e CDU;
- c) estatísticas;
- d) livros de tombo;
- e) relatórios;
- f) material referentes a cursos e eventos;
- g) fotos, folders, mapas, plantas;
- h) equipamentos para tratamento e recuperação da informação: máquina datilográfica, carimbos, perfuradores, fichas catalográficas, entre outros.

A coleção se localiza na BCMON e está em constante desenvolvimento.

3.5.13 Coleção Especial de Teatro

A Coleção Especial de Teatro foi criada à partir da junção de doações, sendo uma delas de textos e periódicos de teatro doados ao Sistema de Bibliotecas pela Fundação Nacional de Arte, em 14 de dezembro de 1994.

Os textos de teatro são constituídos por aproximadamente 1.000 peças teatrais, dos artistas Sandro Polloni e Maria D’Ella Costa ambos são figuras de importância na história teatral brasileira. Esta coleção possui uma importância ímpar, pois congrega um acervo de peças teatrais nacionais e algumas estrangeiras, além de traduções de obras da dramaturgia brasileira para outros idiomas, as quais não estão disponíveis em outros acervos.

O acervo contém textos e outras obras agregadas posteriormente. Na sua maioria são manuscritos (datilografados, mimeografados, escritos à mão) não publicados, alguns textos publicados e aproximadamente 10% de cópias de textos publicados em livros e periódicos.

A coleção do Sandro Polloni foi digitalizada, visando à preservação. As peças que são de domínio público estão disponíveis com acesso aberto na Biblioteca Digital de Peças Teatrais (BdTeatro), disponível no endereço: <http://www.bdteatro.ufu.br>. As peças de acesso restrito são acessadas fisicamente da Biblioteca Central Santa Mônica. Tal projeto foi desenvolvido pela Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, por meio do Departamento de Música e Artes Cênicas, em conjunto/parceria com a Faculdade de Computação e o SISBI/UFU, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig).

Alexandre Marcello Polloni, 1921-1995, mais conhecido como Sandro Polônio ou Sandro Polloni, foi um ator e produtor de teatro brasileiro. Em alguns trabalhos no cinema foi creditado como Sandro Roberto. Iniciou sua carreira aos 17 anos no espetáculo Romeu e Julieta, dirigido por sua tia, a atriz Itália Fausta. Trabalhou ao lado de Ziembinski no grupo teatral Os Comediantes e foi sob a direção de Ziembinski que ele estrelou a peça Desejo, de Eugene O’Neill, em 1946, onde conheceu a atriz Maria D’Ella Costa, com quem se casou dois anos depois.

Juntamente com Maria D’Ella Costa fundou, em 1948, o Teatro Popular de Arte e depois a Companhia Maria D’Ella Costa, com a qual viajou por todo o Brasil e levou diversas montagens para a Europa. Em 1954, o Teatro Popular de Arte inaugurou uma sala em São Paulo, batizada de Teatro Maria D’Ella Costa, com a peça “O Canto da Cotovia de Jean Anouilh (1910-1987).

3.5.14 Coleção Especial Warwick Estevam Kerr

A doação do renomado professor Warwick Estevam Kerr (Prof. Kerr) foi oferecida ao SISBI/UFU no dia 18 de outubro de 2012. Foram doados 1.386 exemplares de livros, 2.477 fascículos de periódicos, 16 anais de eventos, 22 encadernações/registro encadernados Dr. Kerr, 2 agendas, 10 cartilhas, 1 relatório, 1 tese.

O Prof. Kerr foi um geneticista, engenheiro agrônomo, entomologista e professor brasileiro reconhecido internacionalmente, considerado o maior especialista em genética de abelhas do mundo. Nasceu em 1922, em Santana do Parnaíba, São Paulo, falecendo em 15 de setembro de 2018, os 96 anos.

Como Biólogo e Geneticista, Kerr iniciou sua carreira acadêmica em São Paulo. Em 1955, Kerr foi chefe do Departamento de Biologia em Rio Claro no início da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Em 1965, assumiu a chefia do Departamento de Genética da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto, da qual se tornou professor titular por concurso em 1971. Warnick Kerr foi também o primeiro diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), no início de 1962 a 1964. Montou o Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Entre 1975 e 1979, transferiu-se para Manaus para reorganizar o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

Depois de aposentar-se da USP em janeiro de 1981, Kerr foi para o estado do Maranhão, onde permaneceu oito anos. Além de criar o Departamento de Biologia, foi reitor da Universidade Estadual do Maranhão. Em 1999, voltou a Manaus para dirigir o INPA, por mais três anos. Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), onde desempenhou essa missão de 1969 até 1973.

Após terminar suas atividades no Maranhão, Kerr foi convidado a continuar suas pesquisas na Universidade Federal de Uberlândia. Embora aposentado, ao completar 70 anos, em 1992, nesta universidade orientou alunos na pós-graduação, deu aulas de Genética dos Hymenoptera e realizou suas próprias pesquisas.

Além de ser membro da Academia de Ciências do Brasil, em 1990, Kerr tornou-se o primeiro brasileiro a pertencer à Academia de Ciências dos Estados Unidos. Respeitado membro da Academia Brasileira de Ciências, Academia Norte-Americana de Ciência e Academia de Ciência do Terceiro Mundo. Warwick Kerr

possui 692 trabalhos publicados. Kerr ficou conhecido internacionalmente em 1950, quando realizou um trabalho inédito sobre a determinação de castas em abelhas do gênero *Mellipona* (sem ferrão). Entre seus principais trabalhos, está a introdução no Brasil da abelha africana, em 1956. Como engenheiro agrônomo, o destaque de suas pesquisas é a descoberta de um tipo de alface com 20 vezes mais vitamina A que o tipo comum.

3.6 Doações Especiais

Algumas doações recebidas são consideradas especiais por serem robustas e estarem de acordo com critérios qualitativos de relevância para o acervo do SISBI/UFU. São elas:

- a) Doação Especial Antonio Mercado;
- b) Doação Especial Aricy Curvello;
- c) Doação Especial Teresinha Araújo;
- d) Doação Especial Eduardo M. Brito;
- e) Doação Especial Fredric Michael Litto;
- f) Doação Especial José Renato Bezerra de Melo;
- g) Doação Especial Wagner de Mello Elias;
- h) Doação Especial Yan Michalski;

O recebimento e a classificação de obras desta categoria devem seguir a Política de classificação de doações especiais.

3.6.1 Doação Especial Antonio Mercado

Antônio Mercado Neto foi um renomado advogado. A Coleção Especial Antônio Mercado Júnior, foi ofertada à UFU em 1993 pelo seu filho, Sr. Antônio Mercado Neto. A coleção é composta por aproximadamente 3.500 exemplares de obras impressas e manuscritas na área jurídica e de filosofia.

3.6.2 Doação Especial Aricy Curvello

De acordo com Feitosa (2006) nasceu em Uberlândia, MG, aos 7 de maio de 1945. Poeta, ensaísta e tradutor. Participou de publicações e movimentos literários

em Minas, Rio, São Paulo e outros Estados. Seu livro de estréia foi “Os dias selvagens te ensinam, 1979”. Mencionado no Catálogo de Imprensa Alternativa.

Desde 1980, sócio da União Brasileira de Escritores, São Paulo. Em 1998 ligou-se ao Projeto Cultural Sur, o que o levou a Havana. Correspondente no Brasil da revista literária portuguesa Anto. Também integrou o Conselho Editorial de Literatura da Revista do Escritor Brasileiro, Brasília.

Livros de poesia publicados: Os dias selvagens te ensinam (1979); Vida fu(n)dida (1982); Mais que os nomes do nada (1996). A sair: viver para viver. Integra importantes antologias nacionais de poesia como, entre outras: Cem poemas brasileiros (1980); Brasília na poesia brasileira (1982); Poesia Mineira no Século XX (1998).

Tem poemas publicados em espanhol, francês, inglês e sueco. É um dos 45 poetas brasileiros que integram a antologia publicada em Portugal na revista Anto n. 3 (1998), em pré-comemoração dos 500 anos do Descobrimento.

Lançou ao final de 1999 “Uilcon Pereira no coração dos Boatos”, biografia, bibliografia, fortuna crítica e coletânea de ensaios e artigos sobre a obra de Uilcon Pereira. No mesmo ano coordena a antologia Poesia de Brasil, com 28 poetas brasileiros e dois poetas estrangeiros convidados, em Espanhol, lançada em Havana, em 2000.

Desde 1984, foram doados pelo Sr. Aricy, 5.363 exemplares livros, provenientes da sua coleção particular, na área de Ciências Humanas. Inclui obras e coleções esgotadas, bem como sobre a história regional. As obras estão localizadas no acervo geral da BCMON, porém as consideradas “especiais”, pré-avaliadas pelo autor, estão acervadas de acordo com a categoria Antiga, Preciosa ou Rara.

3.6.3 Doação Especial Teresinha Araújo

Doação efetuada pela família de Teresinha de Fátima Pereira de Araújo. O acervo é composto 589 títulos e 978 exemplares, as obras compreendem as áreas do teatro, educação dentre outras.

3.6.4 Doação Especial Eduardo M. Brito

Tratam-se de obras com abrangência na área do teatro, são aproximadamente 468 exemplares.

3.6.5 Doação Especial José Renato Bezerra de Melo

Nascido em 1964, José Renato Bezerra de Melo, é apaixonado por História, História da arte e pelo antigo Egito. A doação, construída desde 1994, reunia 2.501 exemplares de livros relacionados às áreas de história da arte, escultura, decoração, moda, pintura, cinema, história geral e outros movimentos artísticos, bem como história da moda, arquitetura e mitologia. Também foram doadas 8 estantes, estas não são utilizadas para acomodar a coleção por ser em madeira, pois são inadequadas por atrair insetos.

A decisão pela doação decorreu do sentimento de José Renato em não mais ser o único a usufruir do conteúdo das obras, segundo ele “Conhecimento só faz sentido se compartilhado.”.

A doação foi recebida e acervada na Biblioteca Central Santa Mônica, desde o seu recebimento em dezembro de 2014. O professor Marcelo Lapuente Mahl, do Instituto de História (CDHIS) da UFU, foi o responsável pela avaliação e seleção da coleção, reafirmando a preciosidade e riqueza de conteúdo.

3.6.6 Doação Especial Fredric Michael Litto

Fredric Michael Litto, nasceu em Nova Iorque, EUA, em 8 de janeiro de 1939. É cidadão brasileiro e norteamericano. Graduado em Rádio-Televisão na Universidade da Califórnia em Los Angeles, 1960; Doutorado em História do Teatro pela Indiana University, 1969; Livre Docência na USP, 1977. Professor emérito da Escola de Comunicações e Artes da USP, 1971 a 2003. Desde 1995 é presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância. Membro do conselho editorial de publicações científicas, tais como: American Journal of Distance Education; Open Learning; International Review of Research in Open & Distance Learning; Revista Ibero-Americana de Educación a Distancia (CNPq, 2019).

Em 2009, ele recebeu o Prêmio Jabuti, categoria Psicanálise, Psicologia e Educação, pelo seu livro feito em colaboração com Marcos Formiga, “Educação a Distância: o estado da arte”, 2009. Também em 2009, foi designado “Educador

Internacional do Ano em Tecnologia” pela Associação Americana de Comunicações e Tecnologias Educacionais. Em 2011, recebeu seu segundo Prêmio Jabuti pelo livro “Aprendizagem a Distância”, 2010, esta vez na categoria Tecnologia e Informática (CNPq, 2019).

Coleção Especial Fredric Michael Litto, é formada principalmente por obras teatrais, como peças, livros entre outros. O acervo foi recebido em 3 de julho de 1995, parte foi doada e outra parte foi adquirida no valor de R\$15.000,00.

As obras doadas pelo Sr. Fredric Michael Litto estão acervadas na Coleção Especial de Teatro e na Coleção Especial de Arte.

3.6.7 Doação Especial Wagner de Mello Elias

Wagner de Mello Elias interrompeu sua intensa colaboração com a Universidade Federal de Uberlândia em 26 de agosto de 2013. Tendo ingressado na Universidade Federal de Uberlândia, como professor efetivo, em 10 de junho de 1998. Wagner desempenhou importantes funções junto ao Instituto de Filosofia e ao Curso de Graduação em Filosofia.

A doação de sua biblioteca particular foi conduzida por colegas do Instituto de Filosofia, esta conta com 738 títulos e 738 exemplares de livros. As obras estão acervadas no acervo geral da biblioteca Central Santa Mônica.

3.6.8 Doação Especial Yan Michalski

Jan Majzner Michalski (Czestochowa Polônia 1932-1990 Rio de Janeiro) chegou ao Brasil, em 1948. Conhecido como Yan Michalski, tornou-se um dos principais críticos teatrais brasileiros. Em uma de suas primeiras atividades participaria do curso de teatro “O Tablado”, iniciando suas primeiras experiências como ator e diretor teatral. Foi da primeira turma da Fundação Brasileira de Teatro, formando-se em direção teatral em 1958. Adolfo Celi, Gianni Ratto e Zbigniew Ziemiński foram seus professores.

Entre 1963 e 1982 assume a coluna de teatro do Jornal do Brasil, tornando-se um dos grandes críticos cariocas, referência para toda a produção do período. Em 1982 funda a Casa de Arte das Laranjeiras, coordenando a escola de formação de atores, função que exerceu até 1990, ano de sua morte.

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) adquiriu em 8 de maio de 1992 a coleção particular do Sr. Yan Michalsky, formada por 1.554 itens. Material de interesse para a Biblioteca Central Santa Mônica para atender a implantação do curso de teatro.

As obras desta coleção estão localizadas no acervo geral da BCMON e algumas na Coleção de Teatro.

3.7 Normas técnicas

As normas técnicas são adquiridas de acordo com as solicitações dos docentes para atender as demandas dos cursos/disciplinas.

A aquisição de normas impressas se limita a um exemplar de cada norma por biblioteca, considerando a demanda.

Não serão adquiridos exemplares impressos em casos de assinatura para acesso online de normas técnicas.

3.8 Partituras

Acervo proveniente de compra e doações. A maior concentração da coleção se encontra na área erudita. Os critérios de seleção e desenvolvimento são os mesmos do livro, é adquirido um exemplar de cada partitura.

3.9 Periódicos e bases de dados

Os títulos impressos são adquiridos conforme a indicação dos docentes, após uma avaliação criteriosa sobre a qualidade do periódico, seu corpo editorial, classificação no Qualis, disponibilização para acesso online, indexação em bases de dados, entre outros. Os periódicos recebidos por doação antes de serem acervados, passam pelas seguintes análises:

- a) disponibilização para acesso online em texto completo em fontes consideradas estáveis, como: Scielo, Portal de Periódicos da CAPES, Open Journal Systems e Institucionais, os títulos nesta situação não são acervados;

- b) consistência da publicação, como: periodicidade, data de início da publicação e se a mesma continua sendo editada, entre outros;
- c) qualidade do conteúdo, dentro dos padrões de uma publicação técnico científica (ISSN, ficha catalográfica, etc.), indexação em bases de dados e avaliação do Qualis Periódicos;
- d) perfil do órgão publicador, se trata-se de um editor comercial, ou não.

Os fascículos dos títulos aprovados na avaliação são acervados após o recebimento de: no mínimo de 10 fascículos.

3.9.1 Periódicos estrangeiros

Desde a criação e disponibilização do Portal de Periódicos da CAPES em 2000, não são mais assinados periódicos e bases de dados estrangeiras, salvo em casos excepcionais desde que comprovado que não há uma base similar disponível no Portal. Docentes, coordenadores de curso e o pró-reitor de pós-graduação devem sugerir a disponibilização de novos títulos ao Portal.

O SISBI/UFU assina, renova assinatura e/ou recebe como doação, somente de periódicos, que não estejam disponíveis de forma online com acesso gratuito, em fontes consideradas confiáveis.

3.9.2 Periódicos nacionais

O SISBI/UFU assina e mantém a assinatura, somente de periódicos nacionais, que não estejam disponíveis de forma online com acesso gratuito, mediante disponibilidade de verba. É acervado um exemplar de cada fascículo.

3.9.3 Jornais

O SISBI/UFU não efetua assina e mantém a assinatura, somente de jornais de caráter informativo, são assinados os principais que abordam informações gerais, priorizando o país, estado e o município o qual o campus está situado.

3.9.4 Bases de dados

A assinatura e renovação de bases de dados é de responsabilidade dos cursos e/ou das unidades acadêmicas e/ou administrativas da universidade.

3.10 Publicações de eventos

As bibliotecas da UFU acervam apenas anais de eventos organizados e produzidos pela própria Universidade, neste caso estes farão parte da Coleção Memória UFU.

As publicações de eventos indicadas como bibliografia básica ou complementar pelos docentes devem ser mantidas considerando a sua relevância para o acervo.

3.11 Livros eletrônicos

O Sistema de Bibliotecas efetua aquisição de livros eletrônicos perpétuos e assina bases de dados que oferecem tal tipo de material conforme demanda e disponibilidade de orçamento.

3.12 Demais obras

Documentos como censos, anuários, catálogos técnicos, serão acervados somente com indicação de docentes, nestes casos mantem-se apenas um exemplar.

4 FORMAS DE AQUISIÇÃO

O material informacional para atender as demandas do Sistema de Bibliotecas da UFU (SISBI/UFU) é adquirido nas modalidades de compra ou doação.

4.1 Compra

A solicitação para compra de material informacional, tais como: livros, partituras, CDs, DVDs, periódicos, entre outros, é de responsabilidade do corpo docente, porém é facultado aos alunos representantes dos cursos e servidores do SISBI/UFU. As demandas devem priorizar os títulos indicados nas bibliografias, básica e complementar, citadas nos projetos pedagógicos dos cursos. Os docentes devem também observar a coerência bibliográfica, considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.

A aquisição é realizada de acordo com critérios quantitativos e qualitativos, estabelecidos nos instrumentos em vigor adotados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (FINEP) órgão do Ministério da Educação (MEC) para avaliação quanto à autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação presencial e à distância⁹. Bem como, disponibilidade de orçamento.

O solicitante deve estar cadastrado no SIGAMI e efetuar as solicitações via formulário eletrônico, fornecido pelo sistema, disponível no endereço: <http://www.sigami.ufu.br/>.

As indicações serão analisadas pelo setor responsável, seguindo critérios de seleção pré-estabelecidos.

4.1.1 Critérios para compra, exceto periódicos

⁹ Instrumento em vigor, autorização:

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_autorizacao.pdf

Instrumento em vigor, Reconhecimento e renovação de reconhecimento:
https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf

As solicitações serão atendidas de acordo com a ordem cronológica dos pedidos após as análises abaixo descritas:

- a) quantidade (excesso/escassez) de exemplares no acervo;
- b) quantidade de vagas/anuais por curso, seguindo os critérios estabelecidos pelo MEC;
- c) demanda pela obras, se já existente no acervo;
- d) tipo de bibliografia, básica ou complementar;
- e) atualização do conteúdo;
- f) acervo multimídia para atender plenamente os usuários;
- g) recursos orçamentários disponíveis;
- h) conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes;
- i) prioridade para as solicitações dos cursos em fase de expansão, implantação, reconhecimento, credenciamento ou reconhecimento e reformulações curriculares.

4.1.2 Critérios para assinatura e renovação de periódicos

Abaixo critérios para assinatura e renovação de títulos de periódicos:

- a) novos títulos são assinados conforme a indicação dos docentes via Sigami, desde que estejam disponíveis somente na forma impressa – ou no formato exclusivamente digital, mas que não estejam disponíveis gratuitamente, através do portal de Periódicos da CAPES, comprovadas sua pertinência e relevância científica, técnica ou cultural, de acordo com avaliação docente;
- b) a prioridade será de acordo com a criação de novos cursos ou substituições de títulos para o desenvolvimento do conteúdo programático e/ou atualização;
- c) não serão assinados títulos de periódicos que estejam disponibilizados on-line em texto completo e com acesso gratuito, desde que em sites confiáveis;
- d) renovar somente os títulos de periódicos nacionais que não se encontram disponíveis on-line e em que não é possível a aquisição via doação ou permuta;

- e) renovar assinaturas de periódicos científicos (nacionais) que possuam uso estatisticamente considerável e após consulta ao representante do comitê assessor, coordenador de curso ou do docente solicitante;
- f) o cancelamento de títulos será feito quando não houver interesse devidamente justificado pelo docente.

4.2 Doação

Para atender os atos normativas do Governo Federal, o SISBI/UFU instituiu o Reuse.gov (<https://reuse.gov.br/>) como sistema único para o recebimento de ofertas de doações, conforme indicado no link: <https://bibliotecas.ufu.br/servicos/doacao-de-material-informacional>.

A seleção das obras doadas será realizada pelo bibliotecário responsável lotado no SESEL, e se necessário, em casos especiais, será avaliada/discutida junto ao representante do Comitê Assessor da Biblioteca.

A avaliação das obras deve seguir os critérios descritos no capítulo 3 desta política.

5 REPOSIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO EXTRAVIADO

A reposição de obras extraviadas ou danificadas deve ser de acordo com o determinado no “Procedimento de reposição de material informacional”, que é baseado nos seguintes critérios:

- a) demanda pelo título específico;
- b) atualização do título;
- c) importância e valor do título;
- d) número de exemplares existentes;
- e) cobertura do assunto por outros títulos;
- f) possibilidade de adquirir outro título similar atualizado.

6 TRANSFERÊNCIA DE ACERVO

A demanda ocorre quando é percebido que uma determinada obra pode ser útil em outra biblioteca em função dos cursos oferecidos no campus o qual está localizada. O processo pode ser solicitado por servidores do SISBI/UFU ou pelos docentes.

A transferência de material informacional entre as bibliotecas da UFU é efetuada de acordo com procedimento específico. A análise da demanda considera os seguintes critérios: quantidade de exemplares existentes; estatística de uso; docente e curso solicitante; indicação em bibliografia básica ou complementar de alguma disciplina da biblioteca de origem; e origem do orçamento.

7 AVALIAÇÃO DE ACERVO

O Sistema de Bibliotecas deverá proceder à avaliação do seu acervo sempre que necessário, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos a fim de assegurar o alcance dos objetivos.

Após ser avaliado criteriosamente, o material informacional poderá ou não ser retirado do acervo para remanejamento ou baixa, descarte.

7.1 Remanejamento

As obras com inexistência de histórico de empréstimo ou com baixa utilização, não serão descartadas imediatamente, estas serão depositadas na sala de remanejamento para atender possíveis demandas futura.

As obras remanejadas que tiverem demanda para empréstimo domiciliar ou consulta local devem ser retornadas ao acervo imediatamente.

Se não houver demanda pelas obras durante o período de permanência das mesmas, as obras podem ser baixadas. Abaixo os critérios que devem ser observados quanto ao tempo de permanência das obras na sala:

- a) Anais: publicações de eventos não realizados pela UFU são baixados sem remanejamento;
- b) Livros em geral: manter por cinco anos;
- c) Projetos Pedagógicos: são baixados diretamente, quando houver atualização.

7.2 Baixa

A baixa de material informacional é realizada de acordo com o Procedimento de Baixa do Sistema de Bibliotecas. Ao baixar uma obra deve-se levar em consideração a análise quantitativa e qualitativa da obra.

A baixa de um título somente é efetuada após a análise e autorização de um docente da área.

7.2.1 Análise qualitativa

Para esta análise deve ser observado:

- a) inadequação do conteúdo à instituição;
- b) obras em idiomas inacessíveis, exceto quando foram solicitadas pelos docentes;
- c) obras em condições físicas de uso: avaliar as obras danificadas antes de serem enviadas para o Setor de Restauração, visando a aquisição do mesmo título ou outro similar, caso a obra não tenha condições de ser restaurada. A restauração das obras deve ser analisada conforme o Art. 3º do Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018;

Para que seja considerado inservível, o bem será classificado como:

I - ocioso - bem móvel que se encontra em perfeitas condições de uso, mas não é aproveitado;

II - recuperável - bem móvel que não se encontra em condições de uso e cujo custo da recuperação seja de até cinquenta por cento do seu valor de mercado ou cuja análise de custo e benefício demonstre ser justificável a sua recuperação;

III - antieconômico - bem móvel cuja manutenção seja onerosa ou cujo rendimento seja precário, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou obsolescência; ou IV - irrecuperável - bem móvel que não pode ser utilizado para o fim a que se destina devido à perda de suas características ou em razão de ser o seu custo de recuperação mais de cinquenta por cento do seu valor de mercado ou de a análise do seu custo e benefício demonstrar ser injustificável a sua recuperação. (BRASIL, 2018).

- a classificação do bem não deve considerar todos itens que não seriam descartadas conforme análise quantitativa e qualitativa, bem como coleções especiais.
- d) obras desatualizadas e que foram substituídas por edições mais recentes: avaliar edições de obras que foram atualizadas por novas aquisições, para efeito de baixa ou reprocessamento, manter no mínimo 1 exemplar para pesquisa retrospectiva.

7.2.2 Análise quantitativa

É necessário fazer as seguintes observações, se possível com ajuda de um bibliotecário de referência:

- a) número excessivo de exemplares versus pouca demanda;

- b) número de empréstimos de todos exemplares nos últimos 7 anos (deve-se somar os exemplares e fazer uma média), considerar:
 - nenhum empréstimo: manter 2 exemplares e solicitar análise de um docente da área;
 - 1 a 5 empréstimos anuais: manter até 3 exemplares no acervo;
 - 6 a 10 empréstimos anuais: manter até 4 exemplares no acervo;
 - superior a 10 empréstimos anuais: manter todos exemplares.
- c) nunca baixar todos os exemplares de uma obra, é necessário manter uma quantidade que garanta a preservação histórica e cultural. Observa-se:
 - obras em língua portuguesa:
 - o título único, edição única: manter no mínimo 2 exemplares;
 - o mais de uma edição ou ano: manter um exemplar de todas as edições ou anos;
 - obras em outros idiomas:
 - o título único, edição única: manter no mínimo 1 exemplar;
 - o mais de uma edição: manter um exemplar das edições mais recentes;
- d) obras de determinadas áreas das ciências humanas, sociais, letras e linguísticas, são persistentes em relação à desatualização. Priorizar a manutenção do número máximo possível de exemplares e se for o caso, convidar um docente da área para avaliação;
- e) nunca baixar obras indicadas como bibliografia básica ou complementar de determinada disciplina, curso.

7.3 Análise para periódicos, boletins e informativos

Periódicos são materiais bibliográficos, porém não classificados como permanentes. Isso desobriga a elaboração de processos administrativos para sua retirada da coleção.

A fim de padronizar e definir datas para a baixa/descarte foi definido que o semestre vigente deve ser desconsiderado em se tratando do prazo de permanência nas bibliotecas. Diante disso deve ser feita a cada início de semestre a baixa/descarte das revistas do ano mais antigo.

Abaixo procedimentos para o período de permanência de periódicos, acervo das bibliotecas do SISBI/UFU, o procedimento abrange inclusive os periódicos informativos.

7.3.1 Periódicos Informativos

Periódicos informativos são publicações impressas e eletrônicas que não são identificadas como periódicos científicos, tais como abordados os itens 3.9 a 3.9.4. e 7.3.3.

Podem ser publicações jornalísticas, técnicas, culturais, artísticas, literárias, visuais, etc. cuja periodicidade varia.

Devido à mudança de contexto no recebimento destas doações pela universidade, falta de recursos para renovação de assinaturas, entre outros. As publicações desta natureza serão mantidas para fins de registro documental e bibliográfico, devendo ser reavaliadas periodicamente em função de relatórios estatísticos a serem desenvolvidos para mensuração, bem como de avaliações interdisciplinares por docentes e técnicos.

7.3.1.1 *Revista Veja, Época, Exame e Isto É*

Nas Bibliotecas Setoriais, ficará armazenada por um ano ou pelo menos os últimos 6 meses da coleção. Na Biblioteca Central Sant Mônica, ficará armazenada os três últimos anos da coleção.

7.3.1.2 *Descarte periódicos informativos*

No início de cada semestre deverá ser analisado e baixado as revistas publicadas há dois semestres anteriores. Por exemplo, em janeiro do próximo ano devem ser baixadas/descartadas as revistas publicadas no 1º semestre do ano anterior (janeiro a junho). Em julho devem ser baixadas/descartadas as revistas publicadas no 2º semestre do ano anterior (julho a dezembro) e assim sucessivamente.

7.3.2 Periódicos especializados e não didáticos

Trata-se das revistas exemplo: Info, Piauí, Você S.A., Carta Capital e Época Negócios, Boa Forma (FIS) e 4 Rodas, dentre outras:

Nas Bibliotecas Setoriais ficará armazenada por um ano, excepcionalmente a Revista Superinteressante ficará armazenada por três anos.

7.3.2.1 *Descartes periódicos especializados e não didáticos*

Todas as revistas que forem retiradas do acervo deverão ser carimbadas com “SEM EFEITO” sobre o carimbo da Biblioteca.

7.3.3 Periódicos Científico

7.3.3.1 *Periódico Científico - Adquiridos por doação*

A avaliação dos títulos adquiridos por permuta ou doação deverá primeiramente:

- a) verificar se todos os fascículos estão disponíveis com acesso online na íntegra, gratuitamente e indexadas em bases, como Scielo, LILACs, CAPES;
- b) coleções com fascículos publicados, não correntes a mais de 10 anos;
- c) coleções incompletas, com lacunas na coleção com fascículos esparsos e isolados que possuam menos de 10 fascículos no acervo;
- d) coleções cujo estado físico esteja em alto grau de deterioração, em que não haja possibilidade de restauração, ou intervenção que permita sua utilização, por parte do Setor de Restauração do Sisbi/UFU;
- e) obras em línguas menos acessíveis;
- f) obras cujos assuntos não são adequados aos interesses dos usuários, conforme definição de docente.

7.3.3.2 *Periódico Científico - Adquiridos por compra*

Avaliação dos títulos adquiridos por compra deverá primeriamente:

- a) verificar se todos os fascículos estão disponíveis com acesso online na íntegra, gratuitamente e indexadas em bases, como Scielo, LILACs, CAPES;
- b) estado físico, coleções em estado avançado de deterioração em que não haja possibilidade de restauração, ou intervenção que permita sua utilização, por parte do Setor de Restauração do Sisbi/UFU, deverão passar pela seguinte análise:
 - fazer o levantamento das revistas em estado avançado de deterioração, e parecer do Setor de Restauração da Biblioteca Setorial Umuarama, sobre possibilidade de restauração;
 - após parecer, os professores dos cursos afins são notificados para avaliarem a retirada do material do acervo.

Observação: Os fascículos de compra só serão retirados do acervo caso estejam em estado avançado de deterioração que não havendo possibilidade de restauração.

7.3.3.3 *Desbaste/descarte Periódicos Científicos*

Os títulos adquiridos por permuta ou doação disponíveis com acesso online na íntegra, gratuitamente e indexadas em bases, serão descartados. Os periódicos adquiridos por compra permanecerão na Sala de Desbaste por cinco anos, neste período os títulos demandados retornarão ao acervo.

Observação: É importante ressaltar que os títulos relacionados às áreas das artes, principalmente peças teatrais, filosofia e arquitetura, requerem atenção/análise especial no momento da baixa. São áreas diferenciadas, com publicações restritas e na maioria das vezes possui conteúdo exclusivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018. Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/D9373.htm. Acesso em: 1 abr. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm. Acesso em: 12 maio 2021.

CNPq. Plataforma Lattes. Fredric Michael Litto. Brasília, DF: CNPq, 2019. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5570587335317441>. Acesso em: 14 jul. 2021.

CUNHA, Mutilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. Dicionário de biblioteconomia e arquivologia. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

FEITOSA, Soares. Aricy Curvello. Jornal de Poesia, Fortaleza, 2006. Disponível em: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/acurvello.html>. Acesso em: 7 dez. 2011.

ANEXO A – DOAÇÃO GERALDO FRANÇA

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - Seção 3

ISSN 1677-7069

Nº 236, segunda-feira, 10 de dezembro de 2018

EXTRATO DE DOAÇÃO Nº 1/2018

Processo nº 23117.027101/2018-53. ESPÉCIE: Termo de Doação de Material Informacional nº 01/2018, firmado entre a Sistema de Bibliotecas, representado pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, CNPJ nº 25.648.387/0001-18 e a Sra. MARIA APARECIDA DE LIMA, CPF nº 702.290.667-04. OBJETO: material ACERVO GERALDO FRANÇA. VALOR: 30.000,00 (estimado). DATA DA ASSINATURA: 11/10/2018. SIGNATÁRIOS: Pelo, Sr. Geraldo França, Sra. MARIA APARECIDA DE LIMA, CPF nº 702.290.667-04, sobrinha, e pela beneficiária, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU, VALDEN STEFFEN JÚNIOR - Reitor, CPF 778.043.418-49.

Descrição do material doado	
Livro	1.031
Revista	16
Anais	12
Discurso	31
Fita-cassete	3
Fitas VHS	21
CD	2
DVD	1
Máquinas de escrever	2
Mobiliário (porta-medalhas)	1
Medalha	53
Jornal do Comércio	1
Diploma	10
Cartas	4
Soneto	1
Fotografia	3
Itens - Academia Brasileira de Letras	
Espada	1
Colar de louros	1
Caixa Fichas Catalográficas	1
Fardão	1
Chapéu	1
Calças	4
Traje cerimonial	1
Lenço	1
Túnica	1
Blazer	1
Colete	2
Camisa social	2